



## PLANO DE ENSINO

### I. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Tópicos Especiais em **Economia Feminista (Gênero e Políticas Públicas)**

**Código:** CNM 8003

**Carga Horária:** 72h

**Créditos:** 04

Professor: Brena Paula Magno Fernandez

Contato: (email, ramal): brenafernandez@hotmail.com

### II. EMENTA

Economia Feminista: uma introdução; Gênero e Políticas Públicas; Política Tributária Fiscal e seus impactos na desigualdade de gênero; Estado, Desenvolvimento e Combate à Pobreza ; Fenômeno da Feminização da Pobreza; Interseccionalidade; Previdência e Mulheres; Orçamentos Sensíveis ao Gênero.

### II. OBJETIVOS

Ao final do curso, os alunos deverão estar em condições de: conhecer os fundamentos, conceitos e elementos centrais da disciplina **Economia Feminista**, em seu eixo temático **Gênero e Políticas Públicas** no que concerne a aplicação do pensamento feminista à Economia do Setor Público em pelo menos quatro dimensões distintas. A primeira delas é a análise de como sistemas tributários com características específicas afetam pessoas de diferentes gêneros de modo diverso. A segunda é a análise de qual é o papel do Estado na promoção do desenvolvimento econômico, no combate à pobreza e na promoção da equidade de gênero. A terceira dimensão principal é a análise dos vieses de gênero no debate sobre a Previdência Social. O quarto e último eixo de discussão diz respeito à proposição dos chamados Orçamentos Sensíveis ao Gênero, que visam justamente orientar o gasto público com vistas a debelar a iniquidade econômica/financeira/fiscal entre homens e mulheres.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### I. **ECONOMIA FEMINISTA: Introdução**

#### II. **Gênero e Políticas Públicas: definição, conceitos, propostas;**

#### III. **Teoria da Tributação/Princípios teóricos da boa tributação;**

III.1 Direitos das Mulheres e Justiça Fiscal;

III.2 O que o feminismo tem a ver com os impostos?

III.3 Estrutura Tributária brasileira e seus reflexos na desigualdade de gênero;

III.4 Feminismo Interseccional e Regressividade Fiscal: mulheres negras são o grupo que mais paga impostos no Brasil

#### IV. **O Papel do Estado no Desenvolvimento Econômico e no Combate à Pobreza;**

IV.1 Feminização da Pobreza no Brasil;

IV.2 Pobreza e Políticas Públicas de Gênero no Brasil;

#### V. **A Questão Previdenciária e sua intersecção com os Problemas específicos das mulheres;**

V.1. Direito Previdenciário para as donas de casa no Brasil;

V.2 A Questão do Gênero na reforma da previdência social;

V.3 Envelhecimento, Condições de Vida e Política Previdenciária: como ficam as Mulheres?

#### VI. **Orçamentos Sensíveis ao Gênero**



VI.1 O papel dos orçamentos sensíveis a gênero na construção da igualdade e do fortalecimento das mulheres

#### IV. METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

O desenvolvimento das atividades do curso dar-se-á com o uso dos seguintes recursos:

- Aulas expositivas e dialogadas com base nos textos de leitura obrigatória;
- Atividades propostas e resolvidas em aula;
- uma avaliação (prova) escrita
- Entrega de um trabalho final (artigo) acerca de algum conteúdo tratado na disciplina.

#### V. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será expressa pela média ponderada dos seguintes itens:

- a) Uma prova objetiva sobre o conteúdo da 1ª parte da matéria – peso 30%;
- b) Trabalho final escrito (artigo) – peso 20% (1ª Entrega) + 50% (Entrega Final).

Todas as atividades serão realizadas no Moodle ou entregues através dele.

Será aprovado o aluno com média maior ou igual a 6,0. O aluno que tiver média maior ou igual a 3,0 e menor ou igual a 5,5 terá direito a uma prova de recuperação. A nota final do aluno que fizer recuperação será a média aritmética simples da média das avaliações parciais e a nota da prova de recuperação.

#### VI. BIBLIOGRAFIA

- BARBOZA, Victor. “Taxa rosa: veja como as mulheres pagam mais caro pelos mesmos produtos”. *Carta Campinas*, 2019. Disponível em: <https://cartacampinas.com.br/2019/02/taxa-rosa-veja-como-as-mulheres-pagam-mais-caros-pelos-mesmos-produtos/>. Acesso em: 17 out. 2020.
- CAMARANO, Ana Amélia; PASINATO, Maria Tereza. “Envelhecimento, Condições de vida e Política Previdenciária. Como ficam as mulheres?” Rio de Janeiro: IPEA, 2002, p. 1-38.
- CAPRARO, Chiara. “Direitos das mulheres e justiça fiscal”. *Revista Internacional de Direitos Humanos – SUR*, v. 13, n. 24, p. 17-26, 2016.
- CORECON.: “Pobreza, substantivo feminino”. *Observatório das Desigualdades*, Boletim n. 8, 2020, p. 1-22.
- COSTA, Joana *et. al.* “Face Feminina da Pobreza no Brasil: sobre-representação e feminização da pobreza no Brasil”. *Texto para Discussão* n. 1137. Brasília: IPEA, 2005.
- FARAH, Marta. “Gênero e Políticas Públicas”, *Revista Estudos Feministas*, v. 12, n. 1, 2004, pp. 47-71.
- FERNANDEZ, B.. *Economia Feminista: um enquadramento teórico-metodológico voltado para a*



sustentabilidade da vida e a reprodução social. EDITORIAL REVISTA TEXTOS DE ECONOMIA, v. 23, p. 1-6, 2020.

FERNANDEZ, B.. Teto de vidro, piso pegajoso e desigualdade de gênero no mercado de trabalho brasileiro à luz da economia feminista: por que as iniquidades persistem?. CADERNOS DE CAMPO (UNESP), v. 26, p. 79-103, 2019.

FERNANDEZ, B.. Economia feminista: metodologias, problemas de pesquisa e propostas teóricas em prol da igualdade de gêneros. Brazilian Journal of Political Economy, v. 38, p. 559-583, 2018.

FERNANDEZ, B.. Economia Feminista: uma proposta epistemológica em defesa do pluralismo. 3º Prêmio Construindo a Igualdade de Gêneros - Redações e trabalhos científicos monográficos vencedores. Brasília: Presidência da República / Ministério da C&T, 2008, v. único, p. 37-55.

GIAMBIAGE, Fábio.; ALÉM, Cláudia. *Finanças Públicas: teoria e prática no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 2018.

JÁCOME, Márcia; VILLELA, Shirley (org.) *Orçamentos Sensíveis a Gênero: conceitos e experiências*. Brasília: ONU Mulheres, 2012. Vol.1.

LAVINAS, Lena. “As mulheres no universo da pobreza: o caso brasileiro”. *Revista Estudos Feministas*, v. 4, n. 2, p. 464- 479, 1996.

LAVINAS, Lena. “Políticas públicas de gênero: considerações”. In: *Gênero nas administrações: desafios para prefeituras e governos estaduais*. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert, 2000. p. 36-38.

LAVINAS, Lena; NICOLL, Marcelo. “Direito previdenciário para donas de casa versus universalidade da proteção social no Brasil”, *Revista Proposta, da FASE*, n. 103-104, 2005, p. 1-8.

REZENDE, Fernando. *Finanças Públicas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MELO, Hildete. “A Questão do Gênero no projeto de Reforma da Previdência Social: uma visão histórica”, *Revista da ABET*, v. 16, n. 1, Janeiro/Junho de 2017, p. 106-118.

MELO, Hildete; BANDEIRA, Lourdes. “A pobreza e as políticas de gênero no Brasil”. *Série Mujer y Desarrollo*. Chile: CEPAL, 2005.

SALVADOR, Evilário. “O regressivo sistema tributário brasileiro e as desigualdades sociais”. In: *As Implicações do Sistema Tributário brasileiro na Desigualdade de Renda*. Brasília: INESC, 2014, p.

VIECELI, Cristina; ÁVILA, Rober; CONCEIÇÃO, João Batista. “Estrutura tributária brasileira e seus reflexos nas desigualdades de gênero” Disponível em:

<https://ijf.org.br/wpcontent/uploads/2020/07/Artigo-Tributa%C3%A7%C3%A3o-G%C3%AAnero.pdf>.